

# Chico Buarque - O Que Será (A Flor da Pele)

Tom: D

m

O que será, que me dá  
 Que me bole por dentro, será que me dá  
 Que brota à flor da pele, será que me dá  
 E que me sobe às faces e me faz corar  
 E que me salta aos olhos a me atraiçoar  
 E que me aperta o peito e me faz confessar  
 O que não tem mais jeito de dissimular  
 E que nem é direito ninguém recusar  
 E que me faz mendigo, me faz suplicar  
 O que não tem medida, nem nunca terá  
 O que não tem remédio, nem nunca terá  
 O que não tem receita

O que será que será  
 Que dá dentro da gente e que não devia  
 Que desacata a gente, que é revela  
 Que é feito uma aguardente que não sacia  
 Que é feito estar doente de uma folia  
 Que nem dez mandamentos vão conciliar  
 Nem todos os unguentos vão aliviar  
 Nem todos os quebrantos, toda alquimia  
 E nem todos os santos, será que será  
 O que não tem descanso, nem nunca terá  
 O que não tem cansaço, nem nunca terá  
 O que não tem limite

Gm Gm7 Gm7  
 O que será que me dá  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 Que me queima por dentro, será que me dá  
 Db7 Cm Cm7 Cm7  
 Que me perturba o sono, será que me dá  
 Cm Ebm Ebm7M Am7  
 Que todos os tremores me vêm agitar  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 Que todos os ardores me vêm atiar  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 Que todos os suores me vêm encharcar  
 G7 Cm Cm7 Cm7  
 Que todos os meus nervos estão a rogar  
 Cm Ebm Ebm7M Am7  
 Que todos os meus órgãos estão a clamar  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 E uma aflição medonha me faz implorar  
 Gm Ebm Ebm7M Ebm7  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 Ebm Bb Db Cm7  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 D7 Gm E7  
 O que não tem juízo

[Solo] Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em  
 Dm Dm7 Dm7 Dm Fm Fm7 Bm7 E7  
 Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em

Gm Gm7 Gm7  
 O que será que me dá  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 Que me queima por dentro, será que me dá  
 Db7 Cm Cm7 Cm7  
 Que me perturba o sono, será que me dá  
 Cm Ebm Ebm7M Am7  
 Que todos os tremores me vêm agitar  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 Que todos os ardores me vêm atiar  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 Que todos os suores me vêm encharcar  
 G7 Cm Cm7 Cm7  
 Que todos os meus nervos estão a rogar  
 Cm Ebm Ebm7M Am7  
 Que todos os meus órgãos estão a clamar  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 E uma aflição medonha me faz implorar  
 Gm Ebm Ebm7M Ebm7  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 Ebm Bb Db Cm7  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 D7 Gm E7  
 O que não tem juízo

## Acordes



